



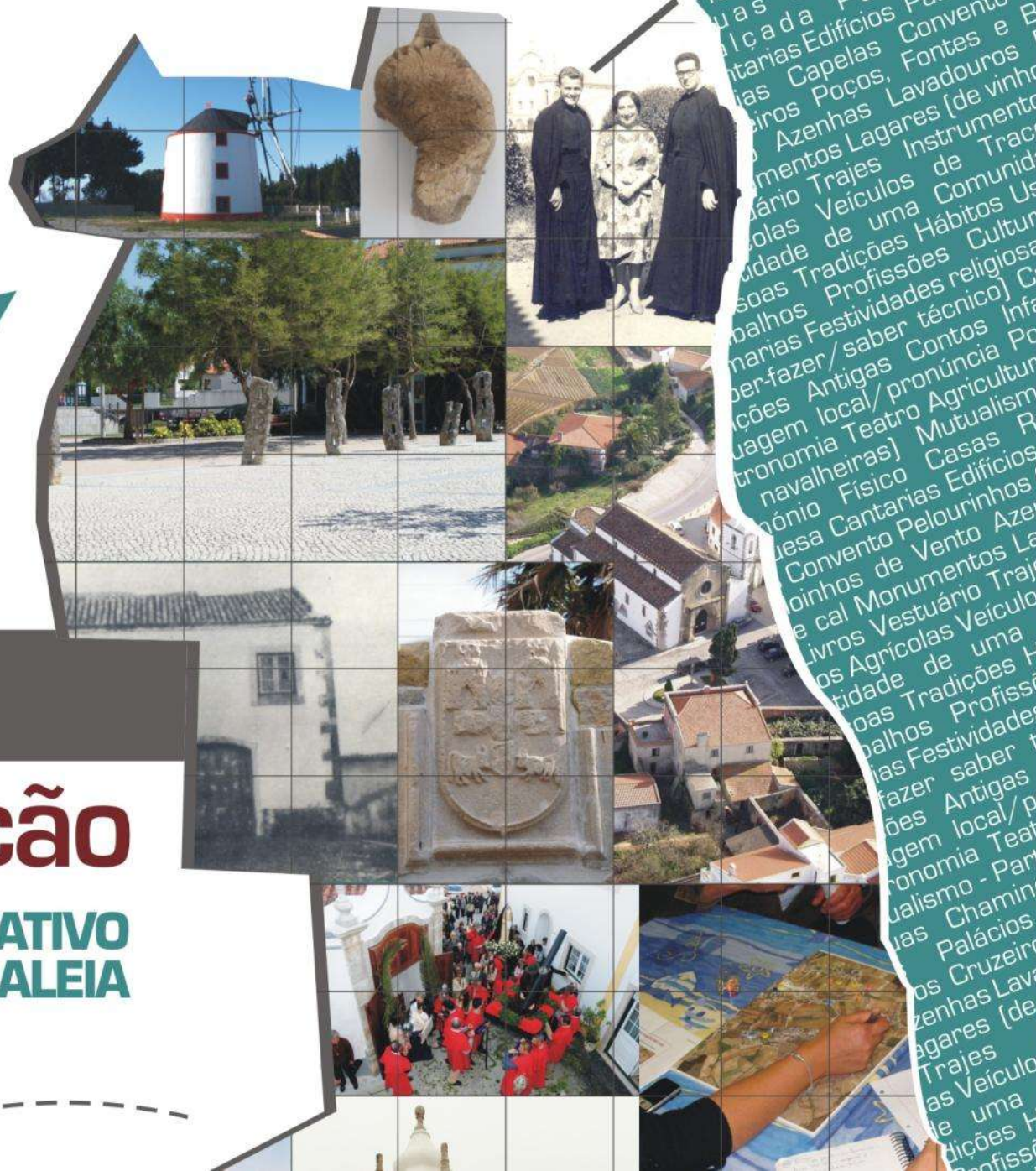
CIAB

Centro Interpretativo
de Atouguia da Baleia

17 março
2012

inauguração

CENTRO INTERPRETATIVO
DE ATOUGUIA DA BALEIA





magna carta

Peniche 2025

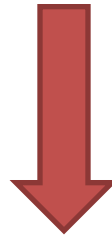
PROGRAMA DE ACTUAÇÃO



Magna Carta Peniche 2025

Plano Estratégico de Desenvolvimento de Peniche
EIXOS DE AÇÃO

- Património Cultural de Peniche como vetor transversal aos diversos eixos de ação do Plano Estratégico



- **Rede Museológica do Concelho de Peniche**

Projeto aprovado pela Câmara Municipal em 11 de Maio de 2009



Rede Museológica do Concelho de Peniche

- A proposta de criação de uma rede museológica concelhia surge como a resposta adequada às insuficiências detetadas no modelo que tem sido seguido de estudo e promoção do património histórico-cultural de Peniche.
 - Serão funções da rede: **elaborar e manter atualizado o inventário patrimonial do concelho, definir e assegurar a conservação do património a seu cargo, realizar as ações de divulgação e valorização adequadas.**



Centro Interpretativo de Atouguia da Baleia

- Espaço interpretativo centrado no território da Atouguia da Baleia histórica, com contributos multidisciplinares.
- ✓ Sedeado na **igreja de S. José** e edifício anexo.

**Museu
de Região,
de Identidade**





Programa Museológico

- Procedeu-se à realização do **programa museológico do Centro Interpretativo de Atouguia da Baleia**, integrado na Rede Museológica do Concelho de Peniche, pela equipa técnica responsável pela reformulação da Rede.

Espaço de Interpretação da Região Histórica de Atouguia da Baleia

- **Sinopse temática:**
 - A Geologia e a Geomorfologia do Território
 - A Doação e o Foral da Vila de Atouguia: a Colonização do Território
 - A Realidade Portuária: Pesca e Comércio
 - O Povoamento de Peniche e o Declínio da Vila de Atouguia da Baleia
 - A Extinção do Concelho
 - A Vila e Freguesia de Atouguia da Baleia no séc. XX
 - Viagem pelo Património Histórico e Cultural de Atouguia da Baleia

Centro Interpretativo de Atouguia da Baleia

- Ao ser um pólo exterior à cidade de Peniche, com atividades diversificadas, proporcionará um **maior desenvolvimento cultural, turístico e económico** a esta freguesia.



Pólo cultural plural,
de desenvolvimento local e
de atração turística.

Perspetivas

CENTRO INTERPRETATIVO DE ATOUGUIA DA BALEIA:

- ✓ **Pólo lúdico e cultural** – espaço aberto à comunidade
Utilização da igreja S. José enquanto espaço multi-usos
Realização de **eventos culturais / recreativos** com o contributo da comunidade
- ✓ **Museu englobante**: não exclusivamente um pólo museológico, mas também um **ponto de partida para um conhecimento mais aprofundado do concelho, *in situ***

Modelo de Gestão do CIAB:

- **Gestão direta da CMP** – Através da Rede Museológica

+

- **Protocolo de Cooperação** – Gestão camarária em articulação com a Junta de Freguesia de Atouguia da Baleia e a Fábrica Paroquial de S. Leonardo no que diz respeito à programação das atividades culturais do CIAB.



CIAB: Processo de Instalação Adaptação da Igreja de S. José

- A obra de **recuperação da Igreja de S. José, construção do edifício anexo e implementação do Centro Interpretativo de Atouguia da Baleia** foi desenvolvida em 4 fases:

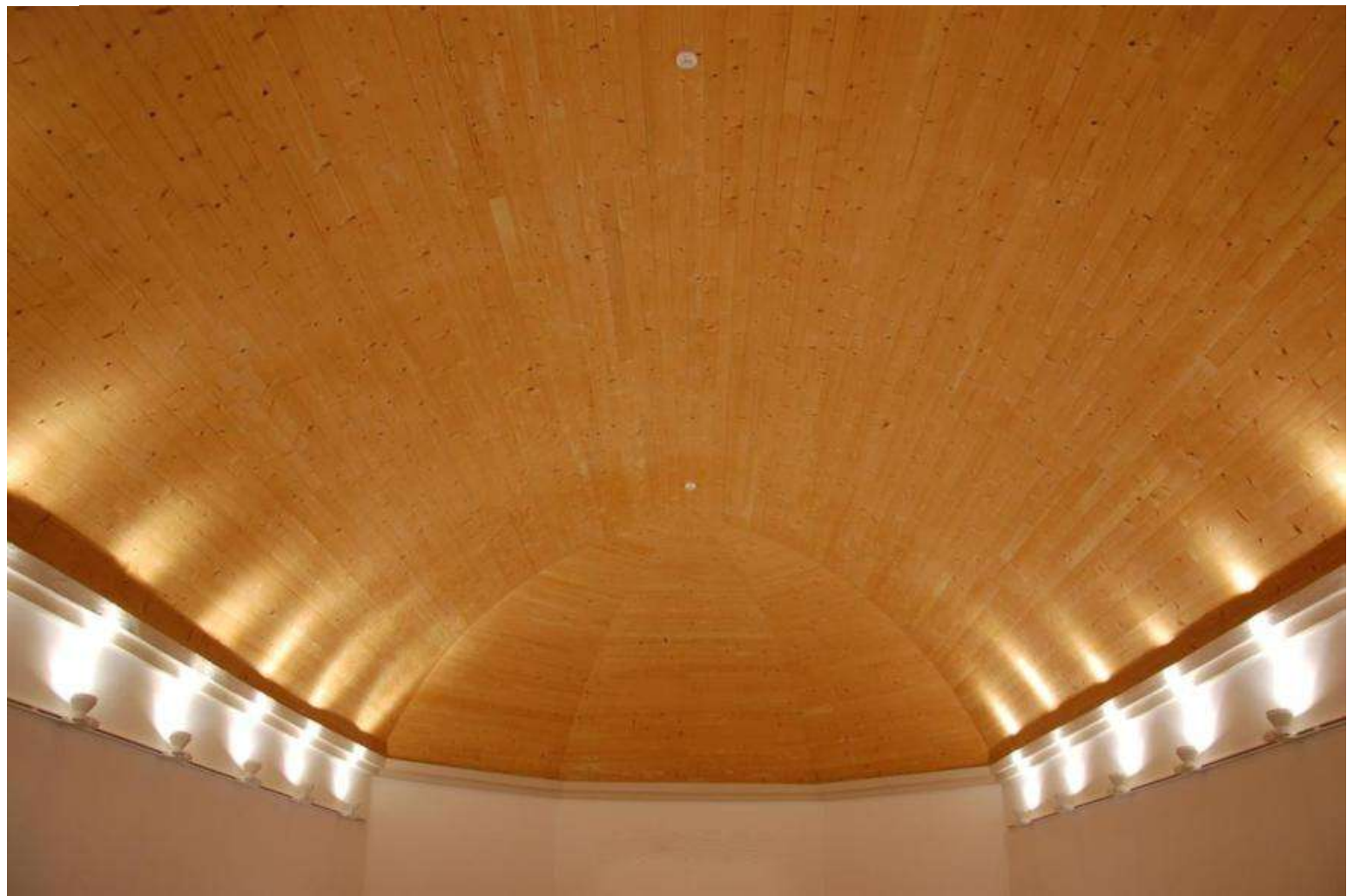
Fase 1: reposição da cobertura da igreja e construção de edifício anexo;

Fase 2: recuperação do corpo da igreja e infra-estruturação do edifício anexo;

Fase 3: aquisição de mobiliário e outros equipamentos;

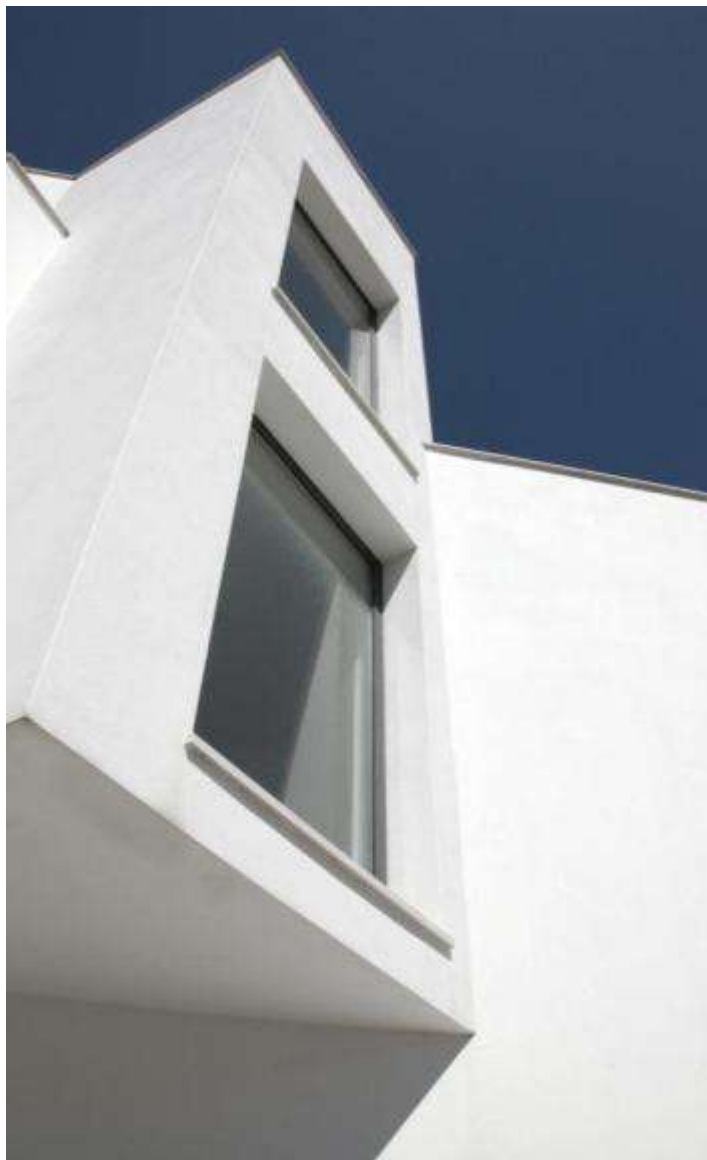
Fase 4: aquisição de equipamentos e recursos expositivos e interpretativos.

Igreja S. José – teto executado na 1.ª fase da obra



Alçado Poente do edifício





Recuperação da Igreja de S. José e Construção do Centro Interpretativo de Atouguia da Baleia

2.ª Fase

Recuperação Igreja S. José

- Restauro do altar
- Remate do pavimento
- Tratamento das paredes

Igreja S. José –
Porta de entrada e coro



Igreja S. José – Pormenores de interior





Igreja S. José –
Pormenores Exteriores



Construção do Espaço Museológico



CIAB – Entrada

De forma a garantir o acesso por pessoas com mobilidade condicionada, o edifício foi dotado de uma plataforma vertical elevatória





CIAB – Sala de Exposições





CIAB –
escada de acesso ao 2.º piso



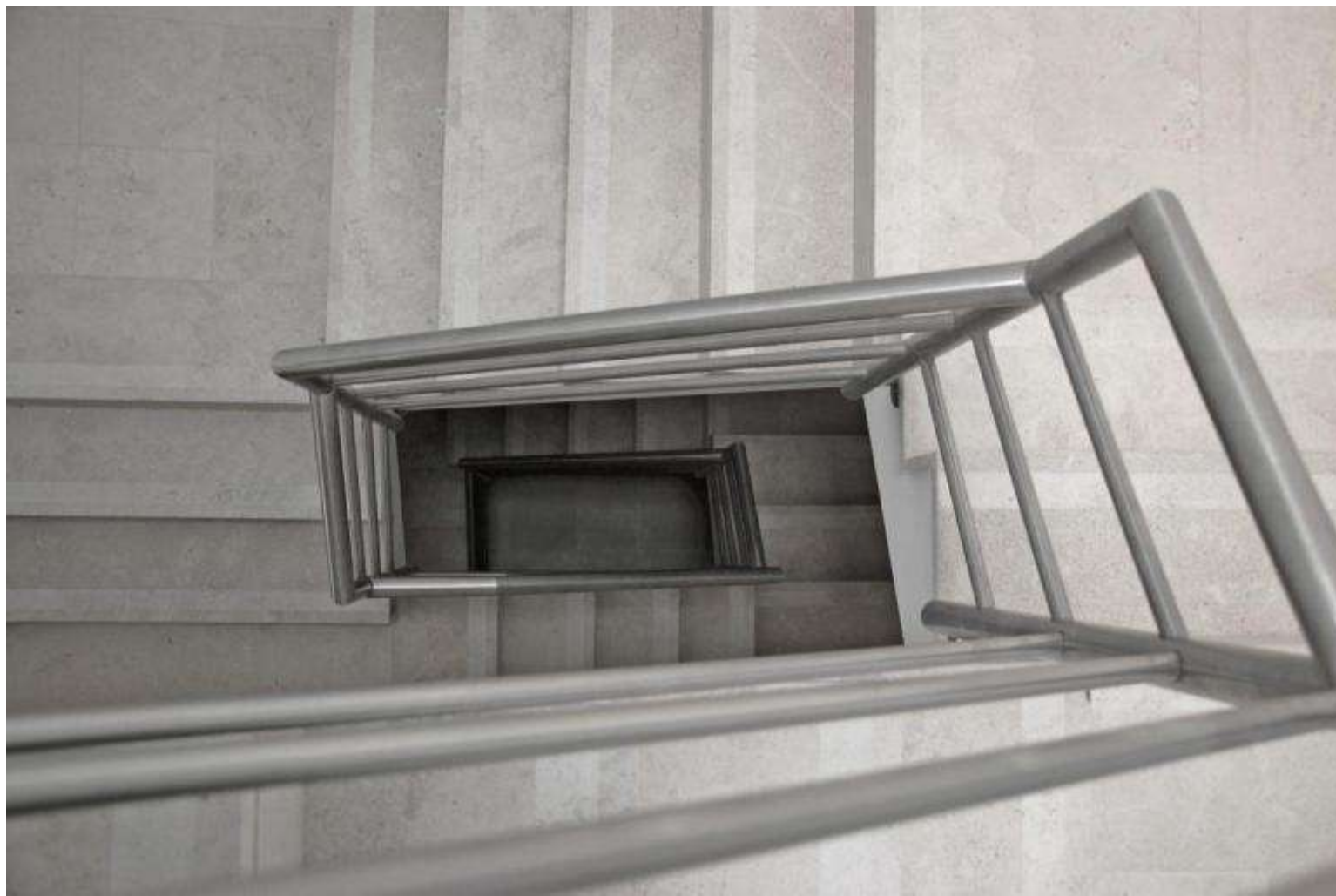
CIAB – 2.º piso,
Centro de Documentação



CIAB – 2.º piso, Gabinete



CIAB – Caixa de escada



CIAB – semi-cave, piso 1, laboratório

Laboratório que assegurará a conservação e restauro do espólio dos núcleos museológicos e interpretativos integrados na Rede Museológica do Concelho de Peniche



CIAB – semi-cave, piso 1, Reserva Técnica





CIAB - Arranjos exteriores

Calçetamento

Execução da calçada à portuguesa, na área envolvente ao Centro Interpretativo de Atouguia da Baleia:

- a) O trabalho foi executado pela CMP em colaboração com a Junta de Freguesia da Ajuda;
- b) Investimento em material: **1.050,00€**. Já adquirido pela Câmara Municipal de Peniche, através de procedimento por ajuste directo (ao abrigo do Decreto-lei que estabelece o Código dos Contratos Públicos).



Centro Interpretativo de Atouguia da Baleia

Espólio:

- Encontra-se em desenvolvimento, desde Janeiro de 2007, um plano de intervenção visando a
 - **conservação preventiva,**
 - **conservação,**
 - **restauro e**
 - **inventariação do espólio** artístico, sacro, pétreo e etnográfico integrado no CIAB.
- O espólio atual é de aproximadamente de 600 peças.
- Realizou-se o **tratamento de conservação preventiva** de 90% do espólio inicial.
- No que toca à **conservação e restauro** foi intervencionado cerca de 20% da totalidade do espólio, com relevo para a intervenção de 80% das peças escultóricas do conjunto de *Arte Sacra*.



Espólio escultórico do CIAB: Arte Sacra

- Inventariação em programa específico e fotografia dos objectos. C. 500 entradas;
- Acondicionamento em reserva;
- Ações de conservação preventiva: limpeza e fixação de todos os elementos;
- Conservação e restauro

Estandarte Processional.
MAB000494.



Espólio escultórico



Santa Bárbara.
MAB000492.



S. José.
MAB000490.

Tampa tumular. Pormenor
elemento zoomórfico.
MAB000345.



Espólio Pétreo

- Inventariação em programa específico e fotografia dos objetos. C. 80 entradas;
- Acondicionamento em reserva.

Estela Funerária -
MAB000371



Espólio Etnográfico

- Inventariação em programa específico e fotografia dos objetos. C. 100 entradas;
- Acondicionamento em reserva;
- Ações de conservação preventiva.

Alguidar.
MAB000533.



Almude.
MAB000531.

Retábulo do Altar-Mor da Igreja de São José

Intervenção de Conservação e Restauro

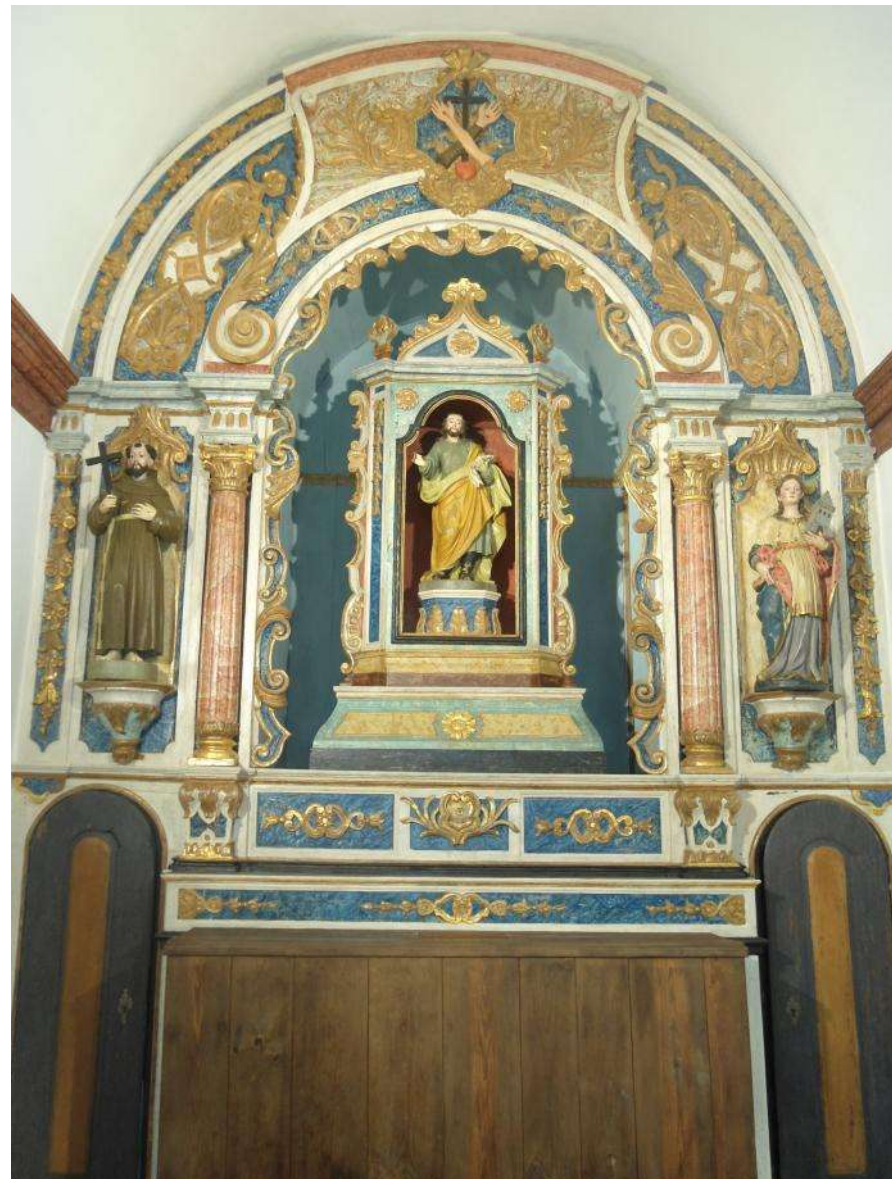
Recursos Humanos envolvidos:

- 2 Técnicos Superiores de Conservação e Restauro
- 1 Estagiária de Conservação e Restauro

Investimento:

- Equipamentos e materiais: € 2.500,00
- Recursos Humanos: € 18.500,00

Retábulo do Altar-Mor da Igreja de São José. Perspectiva sobre a nave da igreja. Intervenção de conservação e restauro.

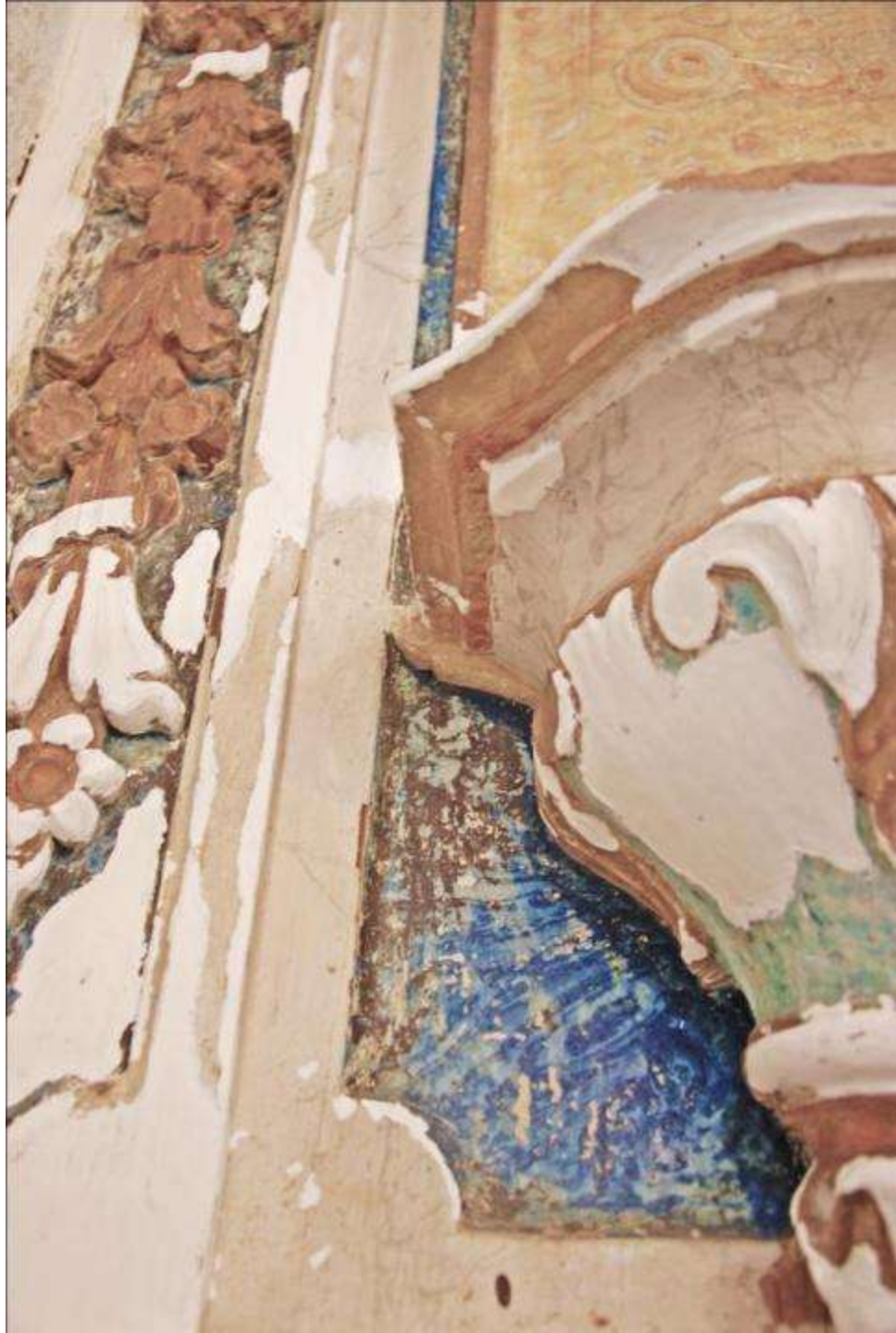


Retábulo do Altar-Mor
da Igreja de São José.

Intervenção de Conservação e Restauro:

- 1) **Revisão estrutural;**
- 2) **Fixação** da policromia e folha de ouro original;
- 3) **Desinfestação** das madeiras;
- 4) **Limpeza** química integral;
- 5) **Preenchimento de lacunas** ao nível da policromia. Método original: Cré ;
- 6) **Reintegração pictórica** das cores e aplicação de folha de ouro.

Pormenor do restauro



Retábulo do Altar-Mor
da Igreja de São José.
**Intervenção de
Conservação e
Restauro:**

1ª fase: De Fevereiro a Junho 2009

2ª fase: De Fevereiro 2011 a Fevereiro 2012



ENQUADRAMENTO FINANCEIRO

☐ EMPREITADAS (1ª e 2ª FASE)

- 1ª Fase - Empreiteiro: “Edificadora Luz & Alves, Limitada”. Preço Global da Obra: € 123.447,36.
- 2ª Fase - Empreiteiro: “F.C.M. – Cofragens & Construções, S.A.”. Preço Global da Obra: € 262.483,87.

TOTAL: € 385.931,23.

- ☐ RECURSOS HUMANOS ALOCADOS AO PROJETO (entre janeiro de 2007 e março de 2012): € 170.200,00.
- ☐ EQUIPAMENTOS E MATERIAIS DIVERSOS: € 44.651,17.
- ☐ DESPESAS COM ARMAZÉM ARRENDADO PARA DEPÓSITO TEMPORÁRIO DE ACERVO MUSEOLÓGICO (entre janeiro de 2007 e junho de 2011): € 38.050,00.
- ☐ INVESTIMENTO COM AQUISIÇÃO DE FRAÇÃO DE TERENO ANEXA AO CIAB: € 10.200,00.
- ☐ ARRANJOS EXTERIORES (Execução de calçada à portuguesa): € 1.050,00.

(Valores c/IVA incluído)

INVESTIMENTO TOTAL: € 650.082,40.

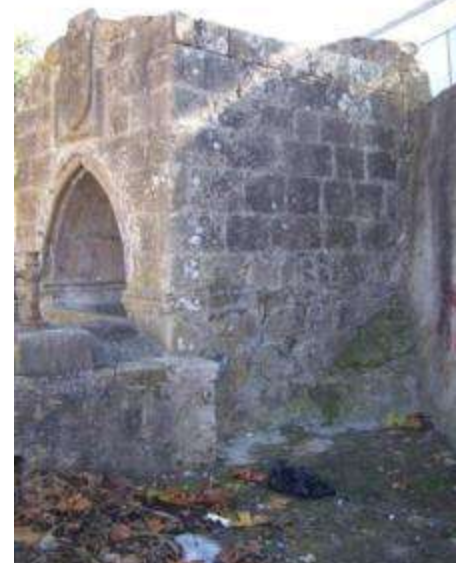
APOIO DO ESTADO PORTUGUÊS (CONTRATO-PROGRAMA): € 193.441,20.

FINANCIAMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL DE PENICHE: € 456.641,20.

Fonte Gótica

Intervenção de Conservação e Restauro

- Intervenção: De Julho de 2009 a Abril de 2010
- Valor do investimento em materiais especializados: € 4.000,00
- Equipa constituída por dois Técnicos superiores de conservação e restauro com apoio de funcionários da DOM e DEA





Igreja da Misericórdia de Atouguia da Baleia

Intervenção de conservação e restauro dos elementos decorativos do teto

- Intervenção: De Maio de 2008 a Janeiro de 2009
- Equipa constituída por dois Técnicos Superiores de Conservação e Restauro



Centro Interpretativo de Atouguia da Baleia

INVENTÁRIO PARTICIPATIVO

Desenvolvimento no terreno de um **inventário participativo** do Património Cultural, material e imaterial, com particular enfoque no território correspondente à freguesia de Atouguia da Baleia.

Inventário Participativo

Fases de ação:

- ✓ Contacto com as associações locais e Junta de Freguesia
- ✓ Definição de informantes-chave e de inventariantes locais
- ✓ Grupos de debate / tertúlias
- ✓ Levantamento e mapeamento participado dos patrimónios correspondentes em algumas das localidades da freguesia
 - Património imóvel de base rural
 - Festividades religiosas e feiras
 - Culturas e profissões tradicionais, saberes e técnicas
 - Outro património de cariz imaterial
- ✓ Entrevistas semi-dirigidas
- ✓ Recolha de algum espólio doado pelas populações
- ✓ Formação e divulgação do património cultural e da Rede Museológica e Centro Interpretativo de Atouguia da Baleia junto da população local
- ✓ Conceção de exposições com a participação da população local.



Reunião com representantes das várias coletividades locais

Apresentação dos projetos IP-CIAB, GPS e GMIEA;

Dinâmica de grupo - “O que é Património”;

1ºs levantamentos patrimoniais por parte das coletividades;

Debate sobre o papel do Associativismo, do Património, da Preservação.



1º Encontro com as
coletividades. SCE.
18-02-2010

Tertúlia no CARM de
Casais do Júlio.
19-05-2010



Ida para o terreno, com tertúlias envolvendo outros protagonistas locais

Aplicação de metodologias participativas: *brainstorming*; mapeamento de locais de interesse patrimonial, recorrendo a fotografias aéreas;
Definição de alguns inventariantes e informantes locais;
Memória, debate e reflexão crítica.



Tertúlia na Associação
Cultural e Recreativa D. Inês
de Castro, Coimbrã.
03-05-2010



Tertúlia na União Recreativa,
Desportiva e Cultural do Paço.
01-06-2010



Tertúlia na Sociedade Filarmónica
União 1 º Dezembro de 1902.
Atouguia da Baleia.
12-03-2010



Tertúlia na Associação Desp. e
Recreativa de Casal Moinho.
31-05-2010



Caminhadas de reconhecimento

Mapeamento *in situ* dos diferentes patrimónios imóveis e levantamento do intangível a eles associados;

Identificação dos locais inventariados no primeiro mapeamento;

Participação de novos atores e consolidação das relações estabelecidas;

Ativar de antigas memórias e despertar de novos projetos.



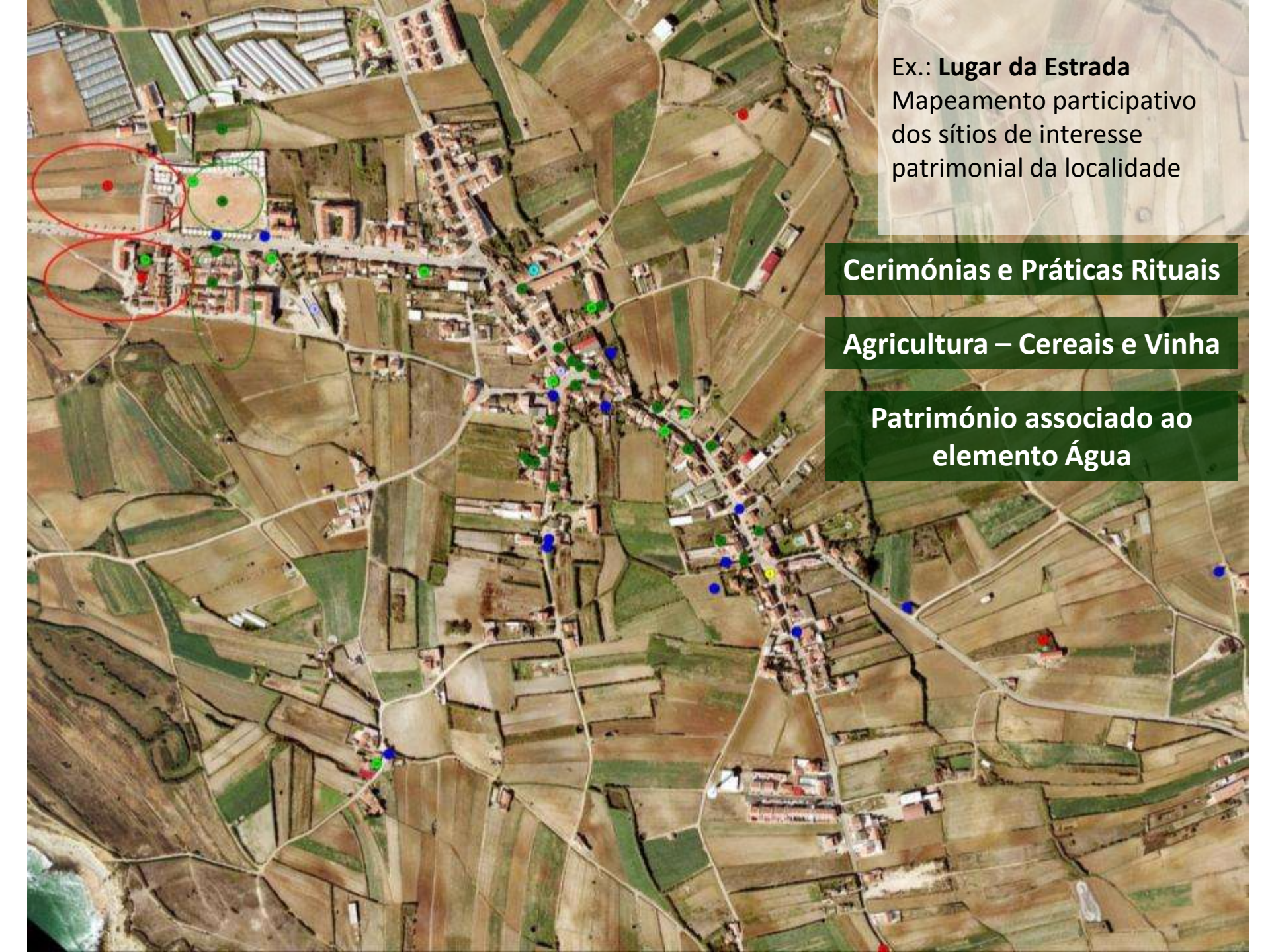
Caminhada de Reconhecimento em S. Bernardino. Zona de bifurcação de antigos caminhos. 03-09-2010



Caminhada de Reconhecimento
em Geraldês.
Zona do Poço da Barroca.
03-09-2010.



Caminhada de Reconhecimento
em Casais Brancos. 1ª Mercearia e
Taberna de Herculano Santos.
07-09-2010 .

An aerial photograph of a village and its surrounding agricultural fields. The village is a cluster of buildings with red-tiled roofs, situated in the center-right of the image. The surrounding landscape is a patchwork of brown and green fields, separated by thin lines of trees or fences. Several colored dots (red, green, blue, yellow) are placed on the map, mostly around the village and along a road that runs vertically through the center. Two red circles are drawn around specific areas in the upper left, and a green circle is drawn around an area in the upper center. The text on the right side of the image provides context for these markers.

Ex.: **Lugar da Estrada**
Mapeamento participativo
dos sítios de interesse
patrimonial da localidade

Cerimónias e Práticas Rituais

Agricultura – Cereais e Vinha

**Património associado ao
elemento Água**

Inventário Participativo

- **24 entidades participantes**
- **9 Técnicos da CMP**
- **15 tertúlias, envolvendo 200 participantes**
- **± 300 participantes**, entre tertúlias, caminhadas, ações no terreno e entrevistas.
- **6 caminhadas de reconhecimento**
- Entrevistas semi-dirigidas de grupo ou individuais.
- Levantamento audiovisual de festividades.
- Recolha e digitalização de espólio fotográfico.
- Ações de conservação preventiva de imóveis.
- Apoio a eventos de valorização e divulgação patrimonial promovidos pelas Associações.
- Divulgação do projeto:
 - Notas de Imprensa
 - Artigo de divulgação na *Revista Paideia*
 - Conferência *Peniche – ÁGUA: Cultura e Património*
 - V Convenção *Sou de Peniche*
 - 1º Congresso de Hist. e Património da Alta Estremadura



Inventário Participativo.

Resultados Preliminares:

- **Elemento “água”** (fontes, poços, bicas, açudes, locais de lavagem de roupa): **119**, 53 ainda existentes.
- **Moagem dos cereais** (moinhos e azenhas): **41**, estando ainda visíveis a estrutura de 31 moinhos.
- **Cultura da vinha**: **88** lagares e adegas (na sua maioria desativados).
- **Arquitetura religiosa** (igrejas, capelas, cruzeiros): **41** elementos.
- **Práticas sociais e rituais** como festividades religiosas, procissões, círios: **48**.
- Diversas **atividades profissionais tradicionais**, com referência dos edifícios onde elas se praticavam: sapateiros, barbeiros, cesteiros, oleiros, rendilheiras, ferreiros, alfaiates, lojas/mercearias/tabernas, parteiras, professores, ...
- Levantamento de outro **património imaterial** variado como expressões orais, contos e lendas, jogos tradicionais, saberes tradicionais (medicina popular, o ciclo do pão, do vinho, ...)

INVENTÁRIO PARTICIPATIVO DO PATRIMÓNIO CULTURAL

- **1ª fase:** aproximação extensiva,
alargada a todas as localidades.

De Fevereiro a Setembro de 2010.

- **Agora e no futuro,**
 - Definição de temáticas e parceiros estratégicos consoante o tema.
 - As entrevistas, as caminhadas e outros processos de pesquisa, divulgação, sensibilização e educação patrimonial.
 - Aprofundamento da relação com o agrupamento de escolas.
 - Pensar o passado, o presente e o futuro.
 - Apoio a ações museológicas desenvolvidas pela população.
 - Participação da população nas exposições a realizar no espaço museológico.





centro INTERPRETATIVO DE Atouguia DA Baleia

EXPOSIÇÕES

IDEIAS PARTILHADAS

PROPOSTAS

CONFERÊNCIAS

TEATRO

MÚSICA

ATIVIDADES CULTURAIS

VISITAS GUIADAS

“De que é feito um museu”

um projeto
MUSEOLÓGICO
PARTICIPATIVO

Abertura ao público

De 3ª f a Sábado:

10h00-13h00 e 14h00-18h00



CIAB

Centro Interpretativo
de Atouguia da Baleia

17 de março, pelas 21h00

Sessão Inaugural, com atuações da Sociedade Filarmónica União 1.º Dezembro de 1902, Coro de Geraldês e Coral Stella Maris.

Abertura da Exposição "Centro Interpretativo de Atouguia da Baleia: um projeto museológico participativo".

19 de março, pelas 19h00

Tradicional missa em honra de S. José, seguida de confraternização.

